

# Campo do Meio e Santos Reis ganham mais asfalto

**Melhoria.** Município vai fazer com recursos próprios obra que deveria ser financiada pela União, no Projeto Transcitrus

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

As comunidades montenegrinas de Campo do Meio e Santos Reis, localizadas entre a BR 470 e a localidade de Vitória, em Maratá, serão contempladas, cada uma, com 500 metros de asfalto. A assinatura do contrato permitindo o início das obras ocorrerá na Sociedade Santos Reis neste sábado, às 14h30min. Os moradores estão convidados para a solenidade.

O projeto está a cargo do engenheiro civil Ricardo Mello, da Prefeitura. Ele explica que o asfaltamento ficará a cargo da Construtora JLV, vencedora da licitação realizada pelo Município. A empreiteira terá 12 meses para entregar as obras, orçadas em R\$ 1.257.121,00.

Para atender as duas comunidades, a Administração decidiu dividir um quilômetro de asfalto em dois lotes de 500 metros. Um deles começa nas imediações do ginásio de Campo do Meio, onde termina o primeiro trecho de pavimentação já realizada dentro do projeto Transcitrus. O outro inicia em frente ao Mercado Santos Reis, no ponto em que acaba o calçamento com pedra irregular. Entre os dois marcos, a

distância total é de 1,8 quilômetro. "Provavelmente os trabalhos comecem em Campo do Meio, por questões logísticas", explica o profissional.

Ricardo admite que a obra é cara. Isso se deve, segundo ele, ao custo elevado da base, que deve estar preparado para receber tráfego intenso de caminhões, já que as comunidades servidas pela estrada são grandes produtoras de citros, aves e suínos, transportados com caminhões pesados. "Antes do asfalto, será construída uma cama de brita com 25 centímetros de espessura", explica. Já a camada de asfalto terá cinco centímetros. Em toda a extensão, a via terá sete metros de largura.

O projeto ainda contempla a microdrenagem, ou seja, a construção de bueiros, meio-fio e a sinalização vertical e horizontal de ambos os trechos. A obra poderá ser concluída antes do prazo previsto, dependendo das condições de clima. A data de início ainda não foi divulgada.

Do valor total a ser investido, R\$ 400 mil são oriundos do orçamento da Câmara de Vereadores. Ao invés de serem devolvidos no final do ano, já que não serão gastos, o Legislativo resolveu antecipar a opera-



BURAUQUEIRA se intensificou nas últimas duas semanas, em virtude das fortes chuvas que castigam a região, prejudicando escoamento da safra de citros

ção para agilizar o processo. Tanto o prefeito Luiz Américo Aldana quanto o presidente da Câmara, Márcio Müller (PTB), destacam o entendimento entre os dois poderes, que vêm realizando diversas obras para agilizar obras para as quais a Prefeitura, sozinha, não teria recursos suficientes este ano.

## Asfalto, pedra irregular e muito chão batido

Os seis quilômetros de estrada que separam a BR 470 da localidade de Vitória, em Maratá, possuem características bem distintas. O primeiro quilômetro, em Campo do Meio, está asfaltado, com recursos liberados pela União em 2012.

Depois, há cerca de 200 metros de cobertura anti-pó, uma experiência feita pela Prefeitura em 2005, que não teve o resultado desejado. Agora, há centenas de buracos no local.

Logo após, até a localidade de Santos Reis, o motorista enfrenta mais um

quilômetro e meio de chão batido, seguido de uns 500 metros de pedra irregular (paralelepípedos).

E, finalmente, o condutor se depara com mais 2,8 quilômetros de chão batido, também em péssimo estado de conservação por causa das chuvas.



### SAIBA MAIS

- O projeto da Rodovia Transcitrus teve como propósito encurtar o caminho entre oito municípios dos vales do Cai e Taquari com a Região Metropolitana, além de ser uma rota de escoamento de produção agrícola e potencializar o turismo nas cidades envolvidas. Com início em 2007, a rodovia terá aproximadamente 52 quilômetros, dos quais 34 estão concluídos.
- Fazem parte da Transcitrus Brochier, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Poço das Antas e Westfália. Destes, apenas dois estão com as obras terminadas: Poço das Antas e Pareci Novo que, em março deste ano, concluíram os cerca de 10 quilômetros de extensão da rodovia em sua área.
- Pelo projeto original, ao qual Montenegro aderiu só

- em 2010, estava previsto o asfaltamento de seis quilômetros de estrada em Campo do Meio e Santos Reis, da BR 470 até a localidade de Vitória, em Maratá.
- Em 2012, a Prefeitura recebeu verbas do Ministério do Turismo, o que permitiu o asfaltamento de 1,2 quilômetro, da BR até as proximidades do ginásio de Campo do Meio.
- Depois disso, o Município não foi mais contemplado, o que levou o prefeito Luiz Américo Aldana a retomar o projeto com recursos próprios. Do valor total de R\$ 1.257.121,00, a Câmara de Vereadores contribuiu com R\$ 400 mil de seu próprio orçamento.
- Concluídas as obras licitadas agora, ainda haverá cinco quilômetros de estrada a asfaltar.